

Parcerias legais para superar barreiras no apoio, cuidados e serviços de TB universais

PACOTE DE INVESTIMENTO

COMUNIDADE, DIREITOS E GÉNERO

DOCUMENTO DE TRABALHO

Índice

1. Sobre o Projeto	2
2. Âmbito.....	4
3. Objetivos	4
4. Áreas de Intervenção	5
5. O Processo	6
6. Resultados Esperados	8
7. Recursos Necessários.....	8
8. Ajuda do Fundo Global.....	9
9. Anexo	13

1. Sobre o Projeto

Para se encontrar e tratar todas as pessoas com tuberculose, particularmente aquelas que atualmente enfrentam barreiras ao acesso aos serviços de tuberculose ou à conclusão do tratamento da doença, são necessárias intervenções para apoiar um contexto que torne possível superar as várias barreiras legais, sociais e económicas encontradas. A Declaração Política sobre a Tuberculose (TB) da Reunião de Alto Nível da ONU¹, a Estratégia para erradicar a TB², o Plano global para a erradicação da TB³ e a Estratégia do Fundo Global realçam a necessidade de se ultrapassarem as barreiras no acesso aos serviços até 2022, servindo este documento de orientação sobre intervenções que visem procurar e atrair juízes, advogados e assistentes jurídicos.

Existem exemplos em que juízes, advogados e assistentes jurídicos têm contribuído ativamente para reforçar os Programas Nacionais de Combate à TB (PNCT). No Quênia e, mais recentemente, no Maláui, a comunidade jurídica tem estado particularmente ativa na defesa dos direitos dos presos no contexto da TB. As avaliações sobre Comunidade, Direitos e Género (CDG), realizadas em cerca de 20 países, sugerem que poderão estar presentes casos de barreiras aos direitos humanos, e potenciais violações destes últimos, em mais contextos. Nelas incluem-se o estigma e discriminação, políticas punitivas, desigualdade social, literacia jurídica e acesso a medicamentos e diagnósticos. As barreiras nessas áreas impedem o acesso universal à TB e contribuem para a perda de seguimento de pessoas que necessitam de tratamento à TB. Para serem garantidas respostas e soluções adequadas a essas barreiras, os advogados, juízes e assistentes jurídicos têm um papel importante a desempenhar.

As comunidades jurídicas e judiciais são fundamentais para o desenvolvimento e a implementação de uma abordagem à TB baseada nos direitos humanos. São necessários advogados informados e com boa formação para representar adequadamente pessoas com TB e sobreviventes da doença. Os juízes e os funcionários administrativos estão em posições de autoridade que lhes conferem o poder de proteger e promover os direitos humanos de pessoas com TB, para além da experiência para tomarem decisões, emitirem pareceres e desenvolverem conteúdos sobre a melhor abordagem para lidar com as barreiras e violações aos direitos humanos.

A Estratégia de Nairobi sobre a TB e os Direitos Humanos⁴, segundo o objetivo 1.2, destaca a importância de aumentar a consciencialização das comunidades judiciais e jurídicas sobre a implementação de uma resposta à TB baseada nos direitos humanos:

1.2.1 Organizar e realizar workshops judiciais: isto envolverá a realização de um conjunto de workshops judiciais para reunir membros da comunidade judicial a nível global, regional e nacional,

¹Declaração política da reunião de alto nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a luta contra a tuberculose [Disponível em: https://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/73/3]

² A Estratégia para erradicar a TB, Organização Mundial da Saúde [Disponível em: https://www.who.int/tb/strategy/End_TB_Strategy.pdf]

³Plano global para erradicar a tuberculose, Stop TB Partnership. [Disponível em: http://www.stoptb.org/assets/documents/global/plan/GPR_2018-2022_Digital.pdf]

⁴ Estratégia de Nairobi sobre a TB e Direitos Humanos [Disponível em: <http://www.stoptb.org/assets/documents/communities/NairobiTBStrategyFINAL.pdf>]

onde serão sensibilizados e esclarecidos sobre a abordagem à TB baseada nos direitos humanos, bem como sobre aspectos de saúde pública e biomédicos relacionados com a epidemia. Estes fóruns fornecerão uma oportunidade para os oficiais de justiça partilharem as suas ideias e experiências na atribuição de casos que envolvam a TB e as questões relacionadas com a saúde e os direitos humanos em geral.

1.2.3 Desenvolver e apoiar uma rede de advogados: isto envolverá a identificação de advogados a nível regional e nacional para serem formados e poderem representar pessoas com TB e sobreviventes da doença em tribunais e órgãos parajudiciais através de uma abordagem à TB baseada em direitos humanos, inclusive através do apoio direto para iniciar e conduzir litígios.

1.2.4 Incentivar os oficiais de justiça a convidarem os painéis amicus curiae sobre a TB e os direitos humanos: isto envolverá o incentivo aos oficiais de justiça, através de workshops judiciais e outras formas de angariação, a convidarem os painéis de especialistas em TB e direitos humanos em casos que envolvam a doença nos seus tribunais.

Os advogados, juízes e assistentes jurídicos necessitam de envolvimento e apoio para adaptarem as suas competências profissionais ao contexto da TB e dos direitos humanos através da jurisprudência e da exposição às experiências das pessoas afetadas pela TB. Por exemplo, em 2019, a Coligação Mundial de Ativistas da TB (CMAT), a Northwestern University School of Law e a Stop TB Partnership entregaram módulos de formação a um grupo de advogados - encontra-se anexada uma cópia desse documento para referência.

2. Âmbito

A apresentação da ligação entre a TB e os direitos humanos a pessoas com poucos recursos exige a sensibilização de advogados, juízes e assistentes jurídicos, bem como a sua colaboração. A formação é o passo a seguir rumo ao compromisso da comunidade jurídica na resposta à TB. É importante desenvolver a formação sobre sensibilização e atividades associadas com base nas experiências de vida das pessoas afetadas pela TB.

A formação deve ser dada por um especialista em direito, direitos humanos e TB, juntamente com a comunidade de sobreviventes da TB. O conteúdo explora temas relacionados com a TB e direitos humanos, incluindo uma introdução à TB, a abordagem à TB baseada nos direitos, estigma e discriminação, TB nas prisões, acesso a medicamentos e diagnósticos, bem como o acesso a informações e a privacidade. A formação deve ser realizada a nível regional, em vários locais prioritários do país. Cada formação deverá ser dada a, aproximadamente 20 profissionais do direito, incluindo advogados, juízes e assistentes jurídicos. É extremamente importante dar prioridade à sensibilização dos juízes, enquanto se trabalha para garantir o compromisso contínuo de advogados e assistentes jurídicos.

3. Objetivos

Continuar a cumprir os compromissos da reunião de alto nível da ONU para dar uma resposta à TB baseada nos direitos humanos e para encontrar e tratar milhões de pessoas através das seguintes atividades:

1. Organizar e realizar workshops judiciais
2. Desenvolver e apoiar redes de advogados
3. Incentivar os oficiais de justiça a convidarem painéis de amicus curiae sobre a TB e os direitos humanos
4. Criar parcerias entre advogados e sobreviventes da TB a nível nacional

4. Áreas de Intervenção

Existem vários componentes para esta intervenção:

O primeiro componente é **identificar potenciais advogados para participar na formação**. Estas pessoas devem ter demonstrado algum interesse em direitos humanos e na saúde e mostrarem-se disponíveis para um envolvimento contínuo. No passado, os processos de candidatura eram úteis, incluindo aqueles através de associações legais profissionais e escolas de direito. A abordagem adequada será a organização de formações a nível regional com, aproximadamente, 15 profissionais do direito.

O segundo componente é a **sensibilização dos juízes**, que poderá ser mais fácil através da angariação dos mesmos em fóruns de juízes e a organização de um workshop de sensibilização como parte do seu desenvolvimento enquanto profissional do direito.

O terceiro componente é a realização de **vários workshops de sensibilização nas principais faculdades de direito** de cada país, com o objetivo de aumentar a consciencialização sobre a TB e os direitos humanos na próxima geração de advogados.

O quarto componente é a **formação de uma rede de advogados** que concluíram a formação, garantindo a existência de uma comunicação constante sobre a TB e os direitos humanos, e a promoção da rede entre as organizações de sobreviventes da TB e na sociedade civil.

5. O Processo

Trata-se de um processo de 12 meses que é conduzido pelos princípios dos direitos humanos relativos à universalidade, indivisibilidade e interdependência, igualdade, não discriminação, responsabilização e participação. O processo é conduzido por especialistas em direitos humanos e em direito e impulsionado pela comunidade afetada pela TB. Requer igualmente o envolvimento de vários agentes, incluindo a comunidade jurídica, de forma garantir a existência de um amplo apoio para responder às questões, fragilidades e violações dos direitos humanos.

Passos	Detalhes
1.º-3.º mês	
1. Identificação de parceiros entre a comunidade jurídica para se envolverem na causa	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de locais com elevadas taxas de TB ou desafios específicos relacionados com os direitos humanos, visando envolver, pelo menos, três capitais de província. • Estabelecer relações com redes e organismos profissionais ligados a juízes e advogados, como conferências importantes ou compromissos onde são discutidas novas ou importantes questões legais. • Determinar as escolas de direito prioritárias onde podem ser realizados workshops de sensibilização.
2. Identificação da rede de sobreviventes da TB ou da sociedade civil para liderar a coordenação	<ul style="list-style-type: none"> • Sabendo que este trabalho ocorrerá em mais do que uma capital de província/região, a organização da coordenação deverá atingir ou criar parcerias em cada um dos locais onde está previsto haver um compromisso. • Seleção de formadores para liderar o trabalho de sensibilização sobre os direitos humanos.
3. Identificação de formadores e locais adequados	<ul style="list-style-type: none"> • Os formadores terão um primeiro contacto com o módulo de formação, que adaptarão e aperfeiçoarão de forma a estar adequado ao contexto específico e às questões específicas relevantes • Os formadores planeiam a metodologia, o cronograma, a implementação do módulo e os workshops de sensibilização
4.º-5.º mês	
4. Seleção dos advogados e assistentes jurídicos que vão participar	<ul style="list-style-type: none"> • Dar início ao processo de candidaturas com um longo alcance • Garantir que o processo de candidaturas inclui o interesse em direitos humanos e saúde e de que existe a disponibilidade dos candidatos em se comprometerem neste trabalho como parte de uma rede de direito • Seleção dos advogados que representam regiões geográficas estratégicas
6.º-9.º mês	
5. Realizar workshops didáticos e de sensibilização em, pelo menos, uma escola de direito em cada capital de província prioritária.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar workshops de sensibilização sobre questões de TB e direitos humanos para estudantes de direito • A formação terá a duração de um dia e poderá envolver todos os alunos de direito. • Garantir que os alunos estão ligados à rede de advogados
6. Realizar um workshop de sensibilização com juízes	<ul style="list-style-type: none"> • Assim que forem identificados os fóruns de angariação de juízes de vários níveis e tribunais, deve realizar-se um workshop de sensibilização que aborde as questões sobre a TB e os direitos humanos, de que forma é ambos se cruzam e as possíveis soluções

Passos	Detalhes
	para os tribunais. • Garantir a participação dos sobreviventes da TB no workshop de sensibilização.
7. Realizar workshops em cada capital de província com advogados selecionados	• Realizar um workshop de 2 dias em cada capital de província - com, aproximadamente, 15 advogados em cada workshop • Garantir o envolvimento dos sobreviventes da TB nas discussões.
8. Compromisso contínuo da rede de advogados da TB	• Comunicações regulares sobre TB e direitos humanos, especialmente todas as barreiras ou violações dos direitos humanos documentadas pelas redes de sobreviventes da TB ou outros intervenientes. • Formação de um grupo online fechado de advogados para promover as discussões entre a rede.

6. Resultados Esperados

Este pacote de intervenção irá levar à sensibilização e ao envolvimento de advogados, assistentes jurídicos, juizes e estudantes nas questões da TB e dos direitos humanos. Isto contribuirá para a promoção de um ambiente que favoreça os direitos humanos nas respostas à TB nacionais, de forma a identificar e eliminar barreiras no acesso aos serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento, cuidados e apoio da TB, o que será feito através das seguintes atividades:

- Sensibilização e formação de advogados, juizes e assistentes jurídicos sobre as questões relacionadas com a TB e os direitos humanos
- Envolvimento dos estudantes de direito em questões sobre a TB e os direitos humanos
- Formação de uma rede jurídica para a TB que possa apoiar a comunidade afetada pela doença na resolução de questões e violações dos direitos humanos
- Exploração das mudanças no contexto legal e político para reforçar o PNCT - com a redução das barreiras no acesso aos serviços, serão detetadas mais pessoas com TB e as taxas de perda de seguimento sofrerão igualmente uma redução.

7. Recursos Necessários

(A) Item	(B) Detalhes	(C) Unidade	(D) Número de unidades	(E) Custos unitários (US\$)	(F) Montante (US\$) (D) x (E)
(1) Coordenador Nacional da Rede de Sobreviventes da TB	Salário a tempo integral, computador portátil e internet.	Meses	X	Xx	Xx
(2) Recursos do formador	Salário a tempo parcial Desenvolvimento e adaptação dos materiais de formação para juizes, advogados e estudantes de direito	Dias	X	Xx	Xx
(3) Formadores	Salário a tempo parcial fornecimento dos materiais de formação para juizes, advogados e estudantes de direito	Dias	X	Xx	Xx
(4) Formação de advogados	Local em cada província (por exemplo, sala pública local ou escritório de ONG), contratado ao dia (os formadores são locais)	Dias	X	Xx	Xx
	Almoço e refeições	Pessoa-dias	X x X	Xx	Xx
	Transportes públicos	Pessoa-dias	X x X	Xx	Xx
(5) Fórum de juizes	Local na capital	Pessoa-dias	X	Xx	Xx
	Almoço e refeições	Pessoa-dias	X	Xx	Xx
	Hotel/DSA	Pessoa-dias	X	Xx	Xx
	Viagem dos distritos até à capital	X	X	Xx	Xx
(6) Comunicações	Design e publicação	Consultoria	X	Xx	Xx
	Tradução	Consultoria	X	Xx	Xx
(7) Sensibilização dos estudantes de direito	Local (por exemplo, sala pública local ou escritório de ONG), contratado ao dia (os participantes regressam a casa no final do 1.º dia, não sendo necessário ficarem hospedados em hotel)	Dias	X x X	Xx	Xx
	Almoço e refeições	Pessoa-dias	X x X x X	Xx	Xx
	Transportes públicos	Pessoa-dias	X x X x X	Xx	Xx
TOTAL					XXXX

8. Ajuda do Fundo Global

O Fundo Global de luta contra à SIDA/AIDS, tuberculose e malária (FG) é a fonte de financiamento externo mais importante no combate à TB e apoia, cada vez mais, o trabalho sobre Comunidade, Direitos e Género (CDG) relacionado com a prevenção e assistência à TB. A Stop TB Partnership incentiva fortemente os países a incluírem prioridades de CDG nas suas candidaturas (pedidos de financiamento) ao FG. Recomenda-se vivamente que, antes de se candidatarem ao FG, os países apresentem corretamente estas prioridades nos Planos Estratégicos Nacionais da TB (PEN).

Atualmente, o FG está a receber candidaturas para o novo ciclo de atribuição 2020-2022, onde a maioria dos subsídios será distribuída entre 2021 e 2023. As modalidades e materiais para as candidaturas estão disponíveis em <https://www.theglobalfund.org/en/funding-model/applying/materials/>

No que diz respeito à TB, existe um módulo especial onde a maioria das intervenções de CDG deve ser incluída (tabela seguinte).

Intervenções modelo para o Módulo sobre a TB do FG "Eliminar barreiras relacionadas com o género e os direitos humanos nos serviços de TB"

<i>Intervenção</i>	<i>Âmbito e descrição do pacote de intervenção</i>
Redução do estigma e da discriminação	Atividades para reduzir o estigma sobre as pessoas com TB: <ul style="list-style-type: none"> • Análises e avaliações das situações, por exemplo, avaliação Stop TB-CDG e avaliação do estigma da TB • Atividades de educação lúdica e de comunicação social sobre a TB e o estigma, como integração de linguagem não discriminatória em materiais de comunicação sobre a TB, programas de rádio • Compromisso com líderes religiosos, líderes das comunidades e celebridades • Mobilização e apoio mútuos desenvolvidos para, e por, pessoas com TB e comunidades afetadas, com o objetivo de promover o bem-estar e os direitos humanos
Direitos humanos, ética médica e literacia jurídica	Para comunidades afetadas por doenças, populações-chave e OSC: <ul style="list-style-type: none"> • Assistência dos pares sobre direitos humanos e literacia jurídica num quadro de TB • Desenvolvimento de materiais de comunicação sobre os direitos dos pacientes com TB • Programas "Conheça os seus direitos" Para os trabalhadores da saúde (comunitários): <ul style="list-style-type: none"> • Formação especializada em ética médica e direitos humanos relacionada com a TB
Serviços e apoio jurídico	Atividades relacionadas com serviços e apoio jurídico, incluindo, entre outras: <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de assistência jurídica entre pares, por exemplo, advogados pro-bono, linhas de emergência • Assistência judicial e apoio jurídico através de advogados voluntários e organizações de direitos humanos, de forma a melhorar o acesso à justiça • Envolvimento com líderes religiosos e das comunidades para a resolução de litígios baseados nos direitos humanos e na igualdade de género
Reforma de leis e políticas	Inclui atividades relacionadas com reformas legais, incluindo, entre outras: <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento com deputados, Ministério da Justiça, do Interior, Correções, líderes religiosos e comunitários, entre outros, para a criação de mecanismos de defesa e de sensibilização • Formação de deputados sobre direitos humanos e o papel dos quadros legais de proteção na resposta à TB • Auditoria legal, avaliação dos contextos legais • Mobilização da comunidade e defesa e monitorização lideradas pela comunidade

	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização de leis e políticas, incluindo a conformidade
Mobilização e ativismo da comunidade	Atividades relacionadas com a mobilização e o ativismo da comunidade: <ul style="list-style-type: none"> • Amplas campanhas lideradas pela comunidade para debater normas e estereótipos prejudiciais sobre o género e outras barreiras relacionadas com os direitos humanos • Monitorização comunitária da qualidade da prestação dos serviços, incluindo o estigma, discriminação, confidencialidade e privacidade, bem como o consentimento expresso • Mobilização de grupos de pacientes e reforço das capacidades/apoio ao ativismo da comunidade

A seguir, são fornecidos exemplos de indicadores relacionados com a CDG na Estrutura Modular do FG:

Indicadores relacionados com a CDG na lista de indicadores principais para elementos relativos à TB

<i>Tipo de indicador</i>	<i>Indicador</i>	<i>Categorias de separação</i>
Resultados	Percentagem de pessoas diagnosticada com TB que sofreu de auto-discriminação e que isso impediu-a de procurar e aceder a serviços de TB	Sexo (feminino, masculino)
Resultados	Percentagem de pessoas diagnosticada com TB que denunciou ter sido vítima de discriminação em estabelecimentos de saúde e que isso impediu-a de procurar e aceder aos serviços de TB	Sexo (feminino, masculino)
Resultados	Percentagem de pessoas diagnosticada com TB que denunciou ter sido vítimas de discriminação na comunidade e que isso impediu-a de procurar e aceder aos serviços de TB	Sexo (feminino, masculino)
Alcance	Número de casos de TB (todas as formas) notificados entre detidos	
Alcance	Número de casos de TB (todas as formas) notificados entre as populações-chave afetadas/grupos de alto risco (exceto detidos)	Grupo de população de risco/alvo (migrantes/refugiados/pessoas deslocadas internamente, outro grupo populacional)
Alcance	Número de casos de TB notificados (todas as formas) disponibilizados por prestadores em programas de TB não nacionais - instalações não-governamentais/privadas	
Alcance	Número de casos de TB notificados (todas as formas) disponibilizados por prestadores em programas de TB não nacionais - setor público	
Alcance	Número de casos de TB notificados (todas as formas) disponibilizados por prestadores em programas de TB não nacionais - referências da comunidade	

O Fundo Global disponibiliza uma variedade de recursos para ajudar os candidatos a prepararem as suas candidaturas ao financiamento. Os materiais para o período 2020-2022 estão disponíveis nesta página: <https://www.theglobalfund.org/en/funding-model/applying/resources/>

Os principais materiais de informação relacionados com a CDG, que podem ser considerados úteis pelos candidatos durante a preparação dos pedidos de financiamento, estão listados abaixo.

Notas informativas

Nota informativa sobre a tuberculose: download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

Nota informativa: Construir sistemas para a saúde sustentáveis e sólidos através dos investimentos do FG: download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

Perguntas Frequentes

Perguntas Frequentes sobre o ciclo de financiamento 2020-2022: download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

Resumos Técnicos

Avaliação e melhores práticas de candidaturas conjuntas para a TB e VIH/HIV: download em [Inglês](#)

Resumo técnico: Reforço dos sistemas comunitários: download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

Resumo Técnico: Igualdade de Género: download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Russo](#)

Documento de orientação: Programa de género e direitos humanos em ambientes operacionais desafiantes: download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

Programa à escala com trabalhadores do sexo, homens que têm relações sexuais com homens, transsexuais, toxicod dependentes que usam drogas injetáveis e pessoas que se encontram detidas em prisões e outros centros de reclusão: download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

Resumo técnico: Tuberculose, Género e Direitos Humanos: download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Português](#) | [Russo](#)

Estudo de Caso - Como participamos: histórias sobre a participação eficaz da comunidade na luta contra a SIDA/AIDS, tuberculose e malária: download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

Assistência técnica sobre comunidade, direitos e género

<https://www.theglobalfund.org/en/funding-model/throughout-the-cycle/community-rights-gender-technical-assistance-program/>

O Programa de Assistência Técnica CDG é uma iniciativa estratégica aprovada pelo Conselho de Administração do Fundo Global. A iniciativa visa garantir que todas as pessoas afetadas pelas três doenças possam desempenhar um papel fundamental nos processos do FG, bem como garantir que os subsídios satisfazem as suas necessidades. Este programa fornece apoio à sociedade civil e às organizações comunitárias, de forma às mesmas participarem ativamente no modelo do Fundo Global, inclusive durante:

- O diálogo com o país
- O desenvolvimento do pedido de financiamento
- A concessão de subsídios
- Aplicação de subsídios

Através deste programa, a sociedade civil e as organizações comunitárias nacionais podem candidatar-se para receberem apoio em áreas como:

- Análise e planeamento da situação
- Participação no diálogo nacional
- Conceção do programa

- Supervisão e monitorização da aplicação de subsídios
- Envolvimento no desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade e transição

Entre alguns dos exemplos de pedidos de assistência técnica, podemos encontrar:

- Apoio à conceção, planeamento e implementação de um processo de consulta para identificar as prioridades da população-chave durante o desenvolvimento do pedido de financiamento para combater o VIH/HIV
- Conceção e orçamentação dos programas de reforço de sistemas comunitários, como parte do processo de conceção de subsídios
- Agilização de uma revisão do pedido de financiamento entre organizações de jovens, de forma a identificarem-se lacunas e proporem-se intervenções apropriadas para efeitos de inclusão
- Apoio proativo ao envolvimento, por parte da sociedade civil e da comunidade, na sustentabilidade e no planeamento da transição

A assistência técnica é fornecida por organizações não-governamentais - incluindo redes de população-chave, universidades e organizações da sociedade civil - que foram selecionadas através de um concurso público com base nas competências e capacidades demonstradas em CDG.

Lista de fornecedores de programas de assistência técnica sobre CDG: download em [Inglês](#)

O programa atualmente não suporta:

- Reforço de mecanismos de coordenação do país
- Capacitação de organizações da sociedade civil a longo prazo
- Redação do pedido de financiamento

As organizações podem solicitar assistência técnica CDG a qualquer altura do ciclo de financiamento. Estão disponíveis os seguintes recursos para saber mais sobre a assistência técnica CDG:

Perguntas frequentes sobre o programa de assistência técnica CDG

download em [Árabe](#) | [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Português](#) | [Russo](#)

Formulário de pedido de assistência técnica CDG

download em [Árabe](#) | [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Português](#) | [Russo](#)

9. Anexo

- Modelo de uma ordem de trabalhos - Workshop de resposta à TB baseada nos direitos humanos (Índia)
Disponível em: [http://stoptb.org/assets/documents/communities/Agenda%20-%20A%20Human%20Rights-Based%20TB%20Response%20Workshop%20\(India\).pdf](http://stoptb.org/assets/documents/communities/Agenda%20-%20A%20Human%20Rights-Based%20TB%20Response%20Workshop%20(India).pdf)